



Vulgo
Grace

MARGARET ATWOOD

Rocco

Resumo de Vulgo Grace

Vulgo Grace lembra uma colcha de retalhos, daquelas em que cada pedacinho de tecido remete a um momento ou personagem diferente, mas que, no final, quando todos costurados, formam a história completa.

A partir do caso real de uma notória mulher canadense da década de 1840, Margaret Atwood conta a trajetória de Grace Marks, uma criada condenada à prisão perpétua por ter ajudado a assassinar o patrão, Thomas Kinnear, e a governanta da casa onde trabalhava, Nancy Montgomery.

A história contada por Margaret Atwood tem início em 1859, quando a protagonista Grace Marks já está presa. James McDermott, também condenado pelas mortes, há muito fora enforcado. Grace mora no presídio, mas devido ao bom comportamento, trabalha durante o dia na casa do governador da penitenciária em uma Toronto do século XIX com costumes bastante tradicionais.

Grace costura e ajuda em alguns serviços mais leves. É nessa época que chega à cidade um médico interessado em doenças mentais e em estudar o comportamento dos assassinos. Dr.

Simon Jordan está ali para coletar depoimentos de Grace. Se conseguir ir adiante, pretende descobrir se ela mente ou se realmente tem problemas de memória, que a impedem de se lembrar do que aconteceu no dia da morte do Sr.

Kinnear e de Nancy. É ao Dr. Jordan que Grace conta sobre sua vida, desde a época passada na Irlanda, onde nasceu e de onde a família parte para o Canadá em busca de melhores condições.

Durante a narração, Atwood estimula os leitores a formarem sua própria opinião sobre a assassina. Teria sido ela ludibriada por James McDermott, humilhada demais por Nancy Montgomery, acometida de um acesso de raiva ou o mundo simplesmente estaria sendo injusto ao condená-la à prisão perpétua?

Respostas que a autora sabe guardar muito bem até o fim do livro. Idade
Mínima Recomendada: 18 Anos

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)